

Por: **Alexandre Mathias** - Estrategista Chefe, **Bruno Benassi** - Analista de Ativos e **Luciano Costa** - Economista Chefe

Destaques na abertura do mercado

A semana foi cheia de decisões de taxas de juros de bancos centrais. Além da decisão do Federal Reserve na quarta-feira (18) de reduzir as taxas de juros em 50 pontos base, o Banco da Inglaterra anunciou ontem (19) que manteria as taxas de juros — após reduzir as taxas pela primeira vez em mais de quatro anos em agosto. Na Ásia, nesta madrugada o Banco do Japão manteve sua taxa de juros de referência em cerca de 0,25%, a maior taxa desde 2008, enquanto a China surpreendeu os mercados ao deixar suas taxas de empréstimo de referência inalteradas na correção mensal.

Por fim, no Brasil o Copom iniciou um ciclo de alta de juros na quarta com um movimento inicial de 25 pontos-base, que deve ser seguido por mais duas altas de 50 p.b. e uma alta de 25 p.b., levando a Selic para 12,0% a.a. em janeiro.

As taxas dos títulos do Tesouro dos EUA caíram nesta sexta-feira (20). A taxa de juros do título de 10 anos está em 3,722% e a de 2 anos está em 3,597%.

O índice do dólar está em 100,7, um pouco acima da mínima de um ano. Os preços do ouro atingiram um recorde de US\$ 2.600 hoje, com o ouro à vista em alta de 0,7%, para US\$ 2.605 por onça, após atingir um recorde de US\$ 2.607.

As criptomoedas subiram, embarcando no rali dos mercados de risco. O preço do Bitcoin subiu 5%, alcançando US\$ 63.255,00.

Os preços do petróleo seguem praticamente estáveis a caminho de fechar a segunda semana consecutiva em alta. Os futuros do Brent estão em US\$ 73,69 por barril, 19 centavos ou 0,3% a menos.

Os mercados asiáticos fecharam em alta hoje, com o Nikkei 225 do Japão liderando os ganhos. Os mercados europeus abriram em queda, em linha com os futuros dos EUA — que oscilavam próximos à estabilidade depois que os índices de referência fecharam em máximas históricas, impulsionados pelo entusiasmo com o corte de juros do Federal Reserve.

Por aqui, ontem o Dólar caiu pela 7ª sessão seguida. A moeda fechou em queda de 0,69%, cotado a R\$ 5,4242. Enquanto isso, os juros futuros dispararam em alta de quase 30 pontos com o comunicado do Copom — visto com duro. O Ibovespa fechou em queda de 0,47%, aos 133.123 pontos.

Japão - O Banco do Japão (BOJ) decidiu manter inalterada a taxa de juros em 0,25% a.a. durante sua última reunião, em linha com o consenso. O presidente

do BOJ, Kazuo Ueda, afirmou que não há pressão em elevar os juros, especialmente após o fortalecimento recente do lene, que ajudou a reduzir os riscos de aumento dos preços. Ueda ressaltou que a instituição continuará monitorando os movimentos dos mercados financeiros e a situação das economias estrangeiras antes de tomar novas medidas.

A inflação anual no Japão atingiu 3,0% em agosto, acima da meta de 2%, acompanhando o cenário das grandes economias. Apesar disso, a economia japonesa tem mostrado sinais positivos, com o consumo das famílias forte e um crescimento de 2,9% ao ano no segundo trimestre. Com esse panorama, o BOJ deve agir com cautela, preparando os mercados para um possível aumento dos juros na reunião de dezembro desse ano.

EUA - As vendas de residências usadas caíram 2,5% na margem em agosto, com uma taxa anualizada de 3,86 milhões — abaixo das expectativas do mercado. Nos últimos 12 meses, a média anual de vendas foi de 4 milhões, bem abaixo dos 5,3 milhões registrados no período pré-pandemia.

Apesar da queda nas vendas, **o setor imobiliário tem perspectivas positivas devido à redução nas taxas de hipoteca que recuaram para 6,09% a.a., o nível mais baixo desde setembro de 2022,** impulsionando solicitações de compra e refinanciamento. A expectativa é de que os menores custos de financiamento atraíam mais compradores, especialmente os que estão adquirindo seu primeiro imóvel.

Brasil - A arrecadação de impostos atingiu R\$ 201,6 bilhões em agosto, representando um crescimento de 11,9% em termos anuais. O desempenho positivo dos principais indicadores econômicos de julho, como a massa salarial, produção industrial e vendas no varejo, impulsionou a arrecadação do mês.

Entre os tributos, PIS/PASEP e COFINS se destacaram, com aumentos de 21,7% e 19,5%, respectivamente. As altas foram impulsionadas pela reoneração de combustíveis e pela atividade econômica mais forte. O imposto de importação também cresceu 38,5% devido ao aumento do valor das importações. **No acumulado até agosto, o crescimento real da arrecadação foi de 9,5%,** com destaque para o IR — influenciado por recolhimentos extraordinários de fundos exclusivos e offshore. Apesar do desempenho favorável da arrecadação, o forte crescimento das despesas mantém a expectativa de déficit primário de 0,6% do PIB em 2024.

Preços de Ativos Seleccionados¹

	Cotação		Variação ²			
	20-set-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Renda Fixa	Tesouro EUA 2 anos	3.59	1	-33	-66	-158
	Tesouro EUA 10 anos	3.72	1	-18	-16	-69
	Juros Futuros - jan/25	10.98	5	-1	95	49
	Juros Futuros - jan/31	12.10	12	0	182	86
	NTN-B 2026	6.68	19	-2	148	142
	NTN-B 2050	6.40	7	14	93	69
Renda Variável	MSCI Mundo	839	1.6%	0.7%	15.5%	24.3%
	Shanghai CSI 300	3,201	0.2%	-3.6%	-6.7%	-13.6%
	Nikkei	37,724	1.5%	-2.4%	12.7%	14.2%
	EURO Stoxx	4,900	-0.9%	-1.2%	8.4%	14.6%
	S&P 500	5,714	1.7%	1.2%	19.8%	29.8%
	NASDAQ	18,014	2.5%	1.7%	20.0%	33.7%
	MSCI Emergentes	1,100	1.1%	0.0%	7.5%	13.3%
	IBOV	133,123	-0.5%	-2.1%	-0.8%	12.2%
	IFIX	3,341	-0.3%	-1.6%	0.9%	3.6%
	S&P 500 Futuro	5,705	-0.2%	0.8%	16.1%	23.9%

(1) Cotações tomadas às 8h BRT trazem o fechamento do dia dos ativos asiáticos, o mercado ainda aberto para ativos europeus e futuros e o fechamento do dia anterior para os ativos das Américas.

Fonte: Bloomberg.

Indicadores de hoje

Não há eventos relevantes

	Cotação		Variação ²			
	20-set-24	dia	Mês	2024	12 meses	
Moedas	Cesta de moedas/ US\$	100.77	0.2%	-0.9%	-0.6%	-4.3%
	Yuan/ US\$	7.05	-0.1%	-0.5%	-0.6%	-3.2%
	Yen/ US\$	143.80	0.8%	-1.6%	2.0%	-3.1%
	Euro/US\$	1.12	0.0%	1.0%	1.1%	4.7%
	R\$/ US\$	5.43	-0.7%	-3.2%	11.7%	11.2%
	Peso Mex./ US\$	19.32	0.2%	-2.1%	14.0%	13.0%
	Peso Chil./ US\$	931.85	0.0%	2.3%	6.0%	5.6%
Commodities & Outros	Petróleo (WTI)	71.5	-0.7%	-2.8%	-0.3%	-20.8%
	Cobre	431.8	0.7%	4.2%	11.0%	15.2%
	BITCOIN	63,516.1	0.8%	7.6%	51.5%	134.4%
	Minério de ferro	92.3	0.8%	-6.5%	-32.3%	-24.7%
	Ouro	2,608.5	0.8%	4.2%	26.4%	35.1%
	Volat. S&P (VIX)	16.4	0.6%	9.5%	31.9%	8.5%
	Volat. Tesouro EUA (MOVE)	92.6	-6.1%	-14.0%	-19.2%	-4.5%
	ETF Ações BR em US\$ (EWZ)	30.1	0.3%	0.8%	-13.9%	-6.8%
	Frete marítimo	1,976.0	4.6%	8.9%	-5.6%	24.7%

(2) Ativos de renda fixa apresentam a variação em pontos-base (p.b.), esta é a forma como o mercado expressa variações percentuais em taxas de juros e spreads. O ponto-base é igual a 0,01% ou 0,0001 em termos decimais. Os demais ativos mostram a variação em percentual.

Indicadores do dia anterior

	País	Evento	Ref.	Esperado	Efetivo	Anterior
09:30	US	Novos pedidos seguro-	Sep 14	230k	219k	230k
11:00	US	Vendas de casas já existentes	Aug	3.90m	3.86m	3.95m
11:00	US	Vendas casas existentes M/M	Aug	-1.3%	-2.5%	1.3%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 5A	Sep 20	3.85%	3.85%	3.85%
22:00	CH	Taxa prime empréstimos 1A	Sep 20	3.35%	3.35%	3.35%